

Contas externas têm resultado positivo de US\$ 435 mi em junho

Temer diz que acordo Mercosul-União Europeia pode sair em setembro

Página 4

Pior fase da turbulência financeira já passou, diz Guardia

Página 5

Brics defende crescimento da economia e condena terrorismo

Os chefes de Estado dos países-membros do Brics - Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul - afirmaram, em declaração conjunta, que se comprometem com o fortalecimento das relações internacionais para o desenvolvimento econômico com foco no bem-estar da população.

Eles alertaram para o crescente protecionismo comercial e condenaram ações terroristas e de violação de direitos humanos em áreas de conflito.

Os líderes do Brics, entre eles o presidente Michel Temer, estão reunidos na 10ª Cúpula do bloco, a ser realizada nesta sexta-feira (27) em Joanesburgo, na África do Sul. O tema da cúpula é colaboração para crescimento econômico inclusivo e prosperidade compartilhada na quarta revolução industrial.

No documento apresentado nesta quinta-feira (26), os chefes de Estado destacaram que o encontro deste ano ocorre por ocasião do centenário de nascimento de Nelson Mandela, e reconheceram a contribuição do ex-presidente sul-africano a serviço da humanidade, da democracia e da promoção da cultura de paz no mundo.

Eles reafirmaram o compromisso com princípios do multilateralismo, do respeito mútuo entre as nações, com a democracia e com a legislação internacional e apoiaram o papel central da Organização das Nações Unidas (ONU) na manutenção da paz mundial, da segurança e na proteção dos direitos humanos. Mas, ressaltaram a necessidade de reformar a organização, incluindo o Conselho de Segurança, de forma que se torne mais representativa e eficiente. Página 3

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com algumas nuvens. Não chove. 28°C / 13°C



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,74
Venda: 3,74

TURISMO

Compra: 3,72
Venda: 3,95

EURO

Compra: 4,35
Venda: 4,35

OURO

Compra: 135,37
Venda: 163,52

Metas globais para eliminação da aids até 2030 podem não ser cumpridas



Foto: Arquivo ABF

Número de novas infecções por HIV aumentou em cerca de 50 países, diz relatório do Unaid

Relatório divulgado pelo Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaid) indica, pela primeira vez, que

as metas globais para eliminação da aids até 2030 correm o risco de não ser cumpridas. O documento veio à tona às vés-

peras da 22ª Conferência Internacional de Aids, que acaba nesta sexta-feira (27) em Amsterdã, na Holanda. O encontro é considerado o maior do mundo sobre o tema.

De acordo com o relatório, intitulado Um Longo Caminho a Percorrer - Fechando Lacunas, Quebrando Barreiras, Corrigindo Injustiças, a resposta global ao HIV encontra-se em um ponto delicado e o ritmo do progresso não está em linha com a ambição global.

O número de novas infecções por HIV, por exemplo, está aumentando em cerca de 50 países, e as novas infecções globais pelo vírus caíram apenas 18% nos últimos sete anos - de 2,2 milhões em 2010 para 1,8 milhão, no ano passado. Página 2

As contas externas brasileiras apresentaram resultado positivo pelo quarto mês consecutivo. Em junho, houve superávit em transações correntes, que são compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do país com outras nações.

O resultado ficou positivo em US\$ 435 milhões, mas foi bem menor que o de junho de 2017: superávit de US\$ 1.328 bilhão. Os dados foram divulgados na quinta-feira

(26), em Brasília, pelo Banco Central (BC).

No primeiro semestre, foi registrado déficit primário de US\$ 3.586 bilhões, contra o superávit de US\$ 584 milhões em igual período de 2017.

Entre os componentes das transações correntes está a balança comercial (exportações e importações de mercadorias), que apresentou superávit de US\$ 5.512 bilhões no mês passado e US\$ 27,485 bilhões, no primeiro semestre. Página 3

Censo mostra aumento da área destinada à agricultura no país

Página 3

Nova fase da Zelotes investiga prejuízo de R\$ 650 milhões ao Erário

Página 4

Cármem Lúcia regulamenta regras de acessibilidade em prédios

Página 5

Economia crescerá 1,6% em 2018, prevê CNI

Estimativas divulgadas na quinta-feira (26) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) indicam que a economia brasileira crescerá este ano "apenas 1,6%". O número é um ponto percentual abaixo do previsto em abril. Página 6

Esporte

Oscar e Luciano representam o Brasil na etapa duas estrelas do Marrocos

O Brasil entrará novamente na quadra pelo Circuito Mundial de vôlei de praia 2018 nesta semana. Oscar e Luciano (RJ/ES) representarão o país no torneio masculino da etapa duas estrelas, realizada na cidade de Agadir, no Marrocos, de sexta-feira (27) a domingo (29). A dupla já conquistou um ouro nesta temporada, na Turquia, e busca repetir o bom resultado. Oscar e Luciano entram direto na fase de grupos do torneio, ranqueados na 10ª posição. Ao todo, a etapa conta com 24 duplas em cada naipes, divididas em seis grupos de quatro. Página 8



Arena montada para a etapa de 2017 do Circuito Mundial de vôlei de praia

Com Thaisa e Dani Lins, Brasil segue preparação para Mundial



Foto: Divulgação

A seleção brasileira feminina de vôlei segue com a preparação para o Campeonato Mundial que será disputado entre os dias 29 de setembro e 10 de outubro, no Japão. As campeãs olímpicas Dani Lins e Thaisa e a ponteira Fernanda Tomé se integraram ao grupo verde e amarelo nesta semana no Centro de Desenvolvimento de Voleibol, em Saguarema (RJ). Página 8

Dani Lins e Thaisa

Em nova fase, Bia retorna ao circuito motivada e feliz

As novidades são muitas. É como se o ano estivesse recomeçando para a tenista número 1 do Brasil, a paulista Beatriz Haddad Maia (Expressa/Pro Style Coach/ Eurofarma/SantoDigital/ Generali/ Joma/Head/ Solimco/ CBT/ IMG). Recuperada de uma cirurgia no final de maio para sanar as

dores de uma hérnia de disco lombar, Bia aproveitou o período para mudar algumas coisas e começar uma nova fase da carreira. Escolheu Florianópolis como sua nova base de treinos, atrás de tranquilidade fora das quadras e foco principal no tênis. Página 8

Kartismo: Alberto Otazú tentará outra vitória para subir para a vice-liderança



Alberto Otazú quer outra vitória no Master de Kart

Depois que teve a sequência de 10 vitórias seguidas interrompida por um furo de pneu, Alberto Otazú (Alpie Escola de Pilotagem/ Instituto Desenvolve/ AVSP/ Imab) segue no Campeonato Master de Kart disposto a iniciar outra fase de sucesso. A sétima etapa do certame desta temporada será realizada nesta sexta-feira (27), no Kartódromo Internacional Granja Viana, em Cotia (SP). "Como eu não participei das duas primeiras etapas, eu vinha em uma ótima recuperação, mas não tive sorte na etapa passada. Agora preciso buscar outra vitória para tentar chegar na vice-liderança do campeonato", planeja o piloto que foi campeão deste certame em 2016. Página 8

Contas externas têm resultado positivo de US\$ 435 mi em junho

As contas externas brasileiras apresentaram resultado positivo pelo quarto mês consecutivo. Em junho, houve superávit em transações correntes, que são compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do país com outras nações.

O resultado ficou positivo em US\$ 435 milhões, mas foi bem menor que o de junho de 2017: superávit de US\$ 1,328 bilhão. Os dados foram divulgados na quinta-feira (26), em Brasília, pelo Banco Central (BC).

No primeiro semestre, foi registrado déficit primário de US\$ 3.586 bilhões, contra o superávit de US\$ 584 milhões em igual período de 2017.

Entre os componentes das transações correntes está a balança comercial (exportações e importações de mercadorias), que apresentou superávit de US\$ 5.312 bilhões no mês passado e US\$ 27,485 bilhões, no primeiro semestre.

Segundo o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, o resultado das contas externas foi impactado pelo crescimento das importações em ritmo maior que das exportações. Isso aconteceu porque, com o crescimento da economia no primeiro semestre, aumentou a demanda por produtos importados. No primeiro semestre, as importações cresceram 18,4%, enquanto as ex-

portações apresentaram expansão de 5,5%. "O maior dinamismo das importações fez com que houvesse uma redução no superávit comercial", disse Rocha.

Especificamente em junho, Rocha disse que os dados foram afetados pela greve dos caminhoneiros. Com a paralisação, as exportações diminuíram. Nas duas primeiras semanas de junho, a média diária de exportações ficou em US\$ 800 milhões. A partir de 11 de junho, houve recuperação, com a média diária em US\$ 1,027 bilhão.

A conta de renda primária (lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários) ficou negativa em US\$ 2,136 bilhões de déficit no mês, e US\$ 15,568 bilhões de janeiro a junho.

A conta de renda secundária (renda gerada em uma economia e distribuída para outra, como doações e remessas de dólares, sem contrapartida de serviços ou bens) teve resultado positivo de US\$ 178 milhões no mês e US\$ 1,239 bilhão no primeiro semestre.

A conta de serviços (viagens internacionais, transporte, aluguel de investimentos, entre outros) anotou saldo negativo de US\$ 3,119 bilhões em junho, e de US\$ 16,742 bilhões nos seis meses do ano.

Viagens internacionais

Os gastos de brasileiros em

viagem ao exterior chegaram a US\$ 1,487 bilhão em junho, total menor do que de junho de 2017: US\$ 1,510 bilhão.

No resultado acumulado, mesmo com dólar mais caro, os gastos ainda são maiores neste ano do que em 2017. De janeiro a junho deste ano, os gastos de brasileiros no exterior ficaram em US\$ 9,573 bilhões, contra US\$ 8,805 bilhões do mesmo período no ano passado. Apesar desse crescimento, Rocha avaliou que o ritmo de expansão está menor. "Há uma correlação muito forte e rápida em função da taxa de câmbio", disse.

Há as receitas de estrangeiros no Brasil chegaram a US\$ 379 milhões em junho, e em US\$ 3,240 bilhões nos seis meses de 2018.

Em junho, a conta de viagens internacionais, formada pelos gastos de brasileiros e as receitas de estrangeiros, ficou negativa em US\$ 1,109 bilhão e acumulou US\$ 6,333 bilhões nos seis meses do ano.

Investimentos estrangeiros

Quando o país registra saldo negativo em transações correntes, precisa cobrir o déficit com investimentos ou empréstimos no exterior. A melhor forma de financiamento do saldo negativo é o investimento direto no país (IDP), porque recursos são aplicados no setor produtivo.

Em junho, esses investimentos chegaram a US\$ 6,533 bilhões e nos seis meses do ano ficaram em US\$ 29,878 bilhões. Esse resultado do primeiro semestre é mais que suficiente para cobrir o déficit em transações correntes no período.

Apesar disso, houve redução desses investimentos em relação ao ano passado, que, no primeiro semestre de 2017, chegaram a US\$ 36,221 bilhões. "Os investimentos diretos, não obstante tenham se reduzido, continuam num montante acumulado bastante robusto e mais que suficiente para financiar integralmente o déficit em transações correntes", disse Rocha.

Ele afirmou ainda que este ano houve redução de investimento direto com valores acima de US\$ 1 bilhão. Neste ano, a primeira operação nessa faixa de valor ocorreu em junho, no total de US\$ 1,038, enquanto no primeiro semestre de 2017 esses investimentos já totalizaram US\$ 7,986 bilhões.

"Em geral, as operações de valor menor são para expansão de investimento em empresas já estabelecidas no país. As operações maiores tendem a se referir a aquisições ou resultados de licenças de concessão de petróleo e outros", disse.

Rocha acrescentou que neste ano houve "desaceleração de licenças". (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Brics defende crescimento da economia e condena terrorismo

Os chefes de Estado dos países-membros do Brics - Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul - afirmaram, em declaração conjunta, que se comprometem com o fortalecimento das relações internacionais para o desenvolvimento econômico com foco no bem-estar da população.

Eles alertaram para o crescente protecionismo comercial e condenaram ações terroristas e de violação de direitos humanos em áreas de conflito.

Os líderes do Brics, entre eles o presidente Michel Temer, estão reunidos na 10ª Cúpula do bloco, a ser realizada nesta sexta-feira (27) em Joanesburgo, na África do Sul. O tema da cúpula é colaboração para crescimento econômico inclusivo e prosperidade compartilhada na quarta revolução industrial.

No documento apresentado nesta quinta-feira (26), os chefes de Estado destacaram que o encontro deste ano ocorre por ocasião do centenário de nascimento de Nelson Mandela, e reconheceram a contribuição do ex-presidente sul-africano a serviço da humanidade, da democracia e da promoção da cultura de paz no mundo.

Eles reafirmaram o compromisso com princípios do multilateralismo, do respeito mútuo entre as nações, com a democracia e com a legislação internacional e apoiaram o papel central da Organização das Nações Unidas (ONU) na manutenção da paz mundial, da segurança e na proteção dos direitos humanos. Mas, ressaltaram a necessidade de reformar a organização, incluindo o Conselho de Segurança, de forma que se torne mais representativa e eficiente.

Os líderes também reiteraram o compromisso com a agenda de objetivos do desenvolvimento sustentável e na adoção de medidas para cumprir o Acordo de Paris e ampliar a capacidade dos países para suavizar as consequências das mudanças climáticas.

Proteção da biodiversidade

Eles destacaram, ainda, os esforços empreendidos para promover ações focadas em áreas como energia, agricultura, acesso à água, proteção da biodiversidade e questões relacionadas aos desafios crescimento populacional.

O documento também condena todas as formas de terrorismo, incluindo ameaças de ataques químicos e biológicos. Defenderam a ampliação das negociações multilaterais para impedir o avanço desse tipo de ameaça e do uso das novas tecnologias para atividades criminosas, além da produção de armas nucleares.

Os chefes de Estado clamaram para que não se prolonguem soluções para os conflitos no Oriente Médio e no norte da África, entre outras regiões, e reiteraram a necessidade de renovação dos esforços diplomáticos para pacificar as relações entre os países em crise. Em referência aos refugiados das áreas de conflito, os representantes do Brics fizeram apelo às nações para que respeitem a legislação internacional e não violem direitos humanos.

Os presidentes chamaram a atenção para o crescimento da economia global, mas alertaram que ainda há risco de crescimento desigual, refletivo em vários desafios como o crescimento de conflitos comerciais e volatilidade dos preços de commodities, entre outros.

Quarta revolução industrial

Eles assinalaram a parceria firmada durante a cúpula em torno da construção de um grupo que trabalhará com foco na quarta revolução industrial. E defenderam a centralidade de um sistema de comércio multilateral, baseado em regras transparentes, não discriminatórias e abertas, como estabelecidas pela Organização Mundial do Comércio (OMC).

Os representantes reafirmaram o compromisso de cooperação pelo fim da corrupção, por ser uma das ameaças ao crescimento econômico ao afastar investimentos para os países. Também enfatizaram a importância de fortalecer o intercâmbio na área parlamentar, incluindo a participação de mulheres.

Na declaração, os chefes de Estado elogiaram os acordos firmados nas áreas de infraestrutura, aviação regional, alfândega, turismo e, entre outros, para facilitar transações comerciais e pessoais entre os países.

O documento também exalta progressos entre os países nas áreas de cultura, esportes, educação e saúde, com o estabelecimento de um centro do Brics específico para pesquisas de vacinas.

A 10ª Cúpula do Brics está sendo realizada desde ontem em Joanesburgo. Segundo o Itamaraty, o grupo responde por 23% do Produto Interno Bruto (PIB) e 18,2% do comércio mundiais. Em dez anos, o comércio entre os países do bloco evoluiu de US\$ 92 bilhões para US\$ 288 bilhões. (Agência Brasil)

Censo mostra aumento da área destinada à agricultura no país

O número de estabelecimentos agropecuários no Brasil caiu 2% no ano passado em relação a 2006, passando de 5,17 milhões para 5,07 milhões. Já a área total teve uma expansão de 5%, passando de 333,6 milhões de hectares para 350,2 milhões de hectares. Esse aumento corresponde a uma área de 16,5 milhões de hectares, quase o tamanho do estado do Acre.

Os dados são preliminares, e fazem parte do Censo Agropecuário 2017, divulgados na quinta-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Censo Agro 2017, com informações mais detalhadas será divulgado somente em julho de 2019.

O coordenador técnico do censo, Antonio Carlos Florido, ressaltou que a entrada desses 16,5 milhões de hectares de áreas novas no processo produtivo, ou que estavam paralisadas e voltaram a produzir, foi identificada em grande parte no Pará e no Mato Grosso.

De todas as regiões brasileiras, somente o Nordeste apresentou redução do número e da área dos estabelecimentos agropecuários, com perda de 131.565 estabelecimentos e de 9.901.808 hectares. Em contrapartida, o Rio Grande do Sul, apesar de ter queda de 151.971 estabelecimentos, viu a área crescer em 1.082.517 hectares.

IBGE: Participação de mulheres no campo aumentou nos últimos anos

Dados preliminares divulgados na quinta-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Censo Agropecuário 2017 mostram que o total de estabelecimentos agrícolas nos quais o produtor é do sexo feminino subiu de 12,7% para 18,6% entre 2006 e o ano passado.

O número de homens no campo ficou em 4,1 milhões, enquanto as mulheres permanecem 945,4 mil. O número de mulheres declaradas codiretoras do estabelecimento agropecuário atingiu 816.926 pessoas, em 2017.

Pessoal ocupado

O pessoal ocupado também sofreu redução em comparação ao censo anterior, passando de 16,56 milhões em 31 de dezembro de 2006 para 15 milhões, em 30 de setembro de 2017. A queda em 11 anos foi de 1,5 milhão de pessoas.

Em contrapartida, cresceu 49,7% a compra de tratores, atingindo 1,22 milhão de unidades em 30 de setembro de 2017, contra 820,7 mil no censo de 2006. Segundo o IBGE, 733,9 mil estabelecimentos usavam tratores no ano passado. "Isso já vem sendo mostrado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Aumenta trator, diminui pessoas", observou o coordenador.

A média de ocupados por estabelecimento também experimentou retração, passando de 3,2 pessoas para 3 pessoas no novo censo. O total de produtores e trabalhadores com laços de parentesco com eles também se reduziu de 12.801.179 pessoas, em 2006 para 10.958.787, em 2017. A queda percentual no período foi de 77% para 73%.

Utilização da terra

A área de pastagens naturais caiu 18,7%, entre 2006 e 2017, enquanto as pastagens plantadas subiram 9,1%. O documento mostra que as pastagens naturais vêm caindo direto desde 1975.

Idosos

O censo também revela tendência de envelhecimento do produtor, ocasionando, em alguns estados, agregação de estabelecimentos para arrendamento a terceiros. O censo agropecuário de 2017 mostra aumento da participação de idosos de 65 anos de idade ou mais na direção do estabelecimento, atingindo 21,41%.

Antonio Carlos Florido disse que "está havendo um desenvolvimento gradativo dos produtores, sem uma sucessão de filhos". Em 2006, os idosos correspondiam a 17,52% dos produtores.

disse o coordenador. "A pastagem que tem menos produtividade vem sendo substituída por pastagem plantada, que tem mais produtividade. Você consegue ter mais cabeça de animais por hectare de área de pastagem. Só que uma não substitui a outra no mesmo lugar. O gado, na realidade, está sendo movido para outras áreas", informou Florido.

A pesquisa do IBGE revela aumento de estabelecimentos em terras próprias (de 76,2% para 82,26%), entre 2006 e 2017. Em contrapartida, a participação desses estabelecimentos na área total diminuiu de 90,5% para 85,4%.

O total de estabelecimentos com terras arrendadas caiu de 6,5%, em 2006, para 6,3%, em 2017. Os estabelecimentos entre 100 e 1 mil hectares tiveram redução na participação na área total de 33,8% para 32%, enquanto os estabelecimentos com 1 mil hectares ou mais ampliaram a participação na área total de 45% para 47,5% no período pesquisado.

Em 2017, 502,4 mil estabelecimentos informaram usar algum tipo de irrigação. A área irrigada total no país foi de 6,9 milhões de hectares. O aumento em ambos os casos foi de 52% entre os dois censos. O documento mostra que 1,68 milhões de produtores utilizaram agrotóxicos no ano passado, um

aumento de 21,2% em comparação a 2006.

Pecuária

De acordo com o IBGE, 2,52 milhões de estabelecimentos tinham 171,8 milhões de cabeças de gado bovino no ano passado, com destaque para os estados de Mato Grosso (24,1 milhões), Minas Gerais (19,4 milhões) e Mato Grosso do Sul (18,1 milhões).

A produção de galináceos (galinhas, galos, frangos, frangos e pintos), chegou a 1,453 bilhão de cabeças, com o Paraná à frente, com um total de 347,7 milhões de cabeças.

Os suínos totalizaram 39,1 milhões de cabeças, com destaque para Santa Catarina (8,4 milhões de cabeças). O censo também mostrou a existência, em 2017, de 13,7 milhões de cabeças de ovinos, também sob a liderança baiana (2,8 milhões), seguida de perto pelo Rio Grande do Sul, com 2,6 milhões de cabeças.

A liderança na produção de caprinos fica com a Bahia (2,3 milhões de cabeças). O total de caprinos em território brasileiro chega a 8,25 milhões de cabeças. Pará e Amapá lideram a produção de gado bubalino (búfalos), com 320,7 mil e 223,8 mil cabeças, respectivamente, para um total no país de 948,1 mil cabeças. (Agência Brasil)

alfabetização. Do total de produtores, 79,1% não foram além do ensino fundamental e 15,5% nunca frequentaram escola. Por outro lado, apenas 5,58% cursaram ensino superior.

O acesso dos produtores à internet aumentou mais de 1.790,1% entre 2006 e 2017. No censo de 2006, 75 mil estabelecimentos agropecuários tinham acesso à internet. Em 2017, esse número subiu para 1,42 milhão de produtores.

O Censo Agro 2017, com informações mais detalhadas será divulgado em julho de 2019. (Agência Brasil)

Equatorial Energia vence leilão de distribuidora da Eletrobras

A Equatorial Energia S.A., única proponente, venceu o leilão de privatização da Companhia Energética do Piauí (Cepisa), distribuidora da Eletrobras, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O certame foi realizado na quinta-feira (26) na Bolsa de Valores B3, na capital paulista.

Pelas regras do leilão, seria considerada vencedora a proponente que oferecesse o lance

com maior índice de deságio na flexibilização tarifária, que deveria ser acima de zero. A Equatorial Energia SA ofereceu, em envelope lacrado, o índice de 119.

A Cepisa foi a primeira das seis distribuidoras da Eletrobras a ser privatizada. No último dia 18, o BNDES havia afirmado que manteria a realização do leilão no dia 26, após uma decisão judicial ter suspenso uma liminar que impedia o leilão das subsidiárias da Eletrobras. (Agência Brasil)

Temer diz que acordo Mercosul-União Europeia pode sair em setembro

TSE recebe lista de agentes públicos que tiveram contas rejeitadas

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recebeu na quinta-feira (26) uma lista com 7,4 mil nomes de gestores públicos que tiveram as contas rejeitadas por tribuís de contas por irregularidades insanáveis.

Com base nas informações, repassadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), a Justiça Eleitoral poderá barrar a candidatura nas eleições de outubro de quem estiver na lista, porque os eventuais candidatos são considerados inelegíveis.

Os nomes se referem a agentes públicos que atuaram como responsáveis pelo gerenciamento de recursos públicos federais antes das eleições. O TSE vai publicar os no-

mes para que o Ministério Público Eleitoral (MPE), partidos e coligações possam impugnar eventuais candidaturas de quem estiver com a restrição. As contestações poderão ser feitas na Justiça Eleitoral a partir do dia 15 de agosto, quando termina o período de registro das candidaturas.

De acordo com Lei de Inelegibilidades (LC 64/1990), conhecida como Lei da Ficha Limpa, quem exerceu cargo ou função pública e teve as contas de sua gestão rejeitadas, e não há mais como recorrer da decisão, não pode se candidatar a um cargo eletivo nas eleições que ocorrerem nos oito anos seguintes após a data da decisão final do tribunal de contas. (Agência Brasil)

O presidente Michel Temer se mostrou otimista com a assinatura de um acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia ainda este ano. Ele afirmou que há uma reunião marcada para setembro e que "não é improvável" que o acordo seja fechado nesse momento.

"As questões relativas à aliança do Mercosul com a União Europeia ainda estão em tratativas. Há uma reunião marcada novamente em setembro e nós nos esforçamos muito para isto, eu e o presidente [da Argentina, Mauricio] Macri, ao longo do tempo. E não é improvável que, em setembro, se consiga fechar esse acordo".

Temer disse que o acordo comercial anunciado na quarta-feira (25) entre o bloco europeu e os Estados Unidos em nada atrapalham as tratativas entre sul-americanos e europeus. Temer



Michel Temer participa da reunião plenária fechada dos chefes de Estado e de Governo do Brics

ainda exaltou a aproximação do Mercosul com a Aliança do Pacífico, formado por Chile, Peru, Colômbia e México.

Proposta de Putin

O presidente falou com jornalistas após sair de uma reunião com o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa. Temer também disse que, em uma das reuniões com os chefes de Es-

tado do Brics, o presidente russo Vladimir Putin propôs uma união maior entre os povos dos cinco países.

"O presidente Putin propôs, em uma reunião mais individualizada que tivemos, que fizéssemos os nossos povos se unirem mais. E isso significa uma partida desportiva, uma espécie de campeonato dos países dos Brics; um festival de cinema. Introduzir a cultura nas nossas relações, de fora à parte as relações econômicas".

A 10ª Cúpula do Brics está sendo realizada desde ontem em Joanesburgo. Segundo o Itamaraty, o grupo responde por 23% do produto bruto mundial e 18,2% do comércio internacional. Em dez anos, as trocas entre os países do bloco evoluiu de US\$ 92 bilhões para US\$ 288 bilhões. (Agência Brasil)

Toffoli mantém aumento de taxa previdenciária de servidores do Rio

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou um aumento de 11% para 14% na contribuição previdenciária dos servidores públicos do estado do Rio de Janeiro, que foi aprovado pela Assembleia Legislativa fluminense em maio de 2017.

O aumento havia sido suspenso pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJR), decisão que foi agora derrubada por Toffoli, a pedido do governo estadual e do Fundo Único da Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro (Rioprevidência). O ministro está responsável pelo plano do STF.

Em sua decisão, Toffoli afirmou que o Judiciário estadual

não poderia ter suspenso o aumento, pois todos os processos judiciais sobre o reajuste da contribuição previdenciária de servidores no Brasil encontram-se suspensos por força de uma determinação do ministro Luís Roberto Barroso, que é relator de um recurso sobre o tema.

O processo relatado por Barroso discute quais são os limites impostos pela Constituição para que os legislativos locais possam aumentar as contribuições previdenciárias de servidores. A ação teve repercussão geral reconhecida, o que significa que todos os processos sobre o assunto em instâncias inferiores devem aguardar a decisão do STF. (Agência Brasil)

Nova fase da Zelotes investiga prejuízo de R\$ 650 mi ao Erário

A Polícia Federal (PF) deflagrou na quinta-feira (26) a 10ª fase da Operação Zelotes, que investiga desvios no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), órgão ligado ao Ministério da Fazenda que julga recursos contra a cobrança de impostos.

Nesta fase, são investigadas nove pessoas e duas empresas, entre as quais a consultoria Kaduna, do economista Roberto Gianetti da Fonseca, ligado ao PSDB e secretário executivo da Câmara de Comércio Exterior no governo de Fernando Henrique Cardoso. Daniel Godinho, ex-secretário-executivo de Comércio Exterior no governo Dilma Rousseff, também é alvo dos procuradores.

Segundo informações do Ministério Público Federal (MPF), Gianetti teria recebido pagamentos de até R\$ 8 milhões para beneficiar a siderúrgica Parapanema em um processo de cobrança fiscal ocorrido em 2014.

"Nenhum serviço efetivo foi identificado, não há nenhum relatório, nenhuma reunião feita oficialmente, nada de concreto que tenha sido feito pela consultoria", disse o procurador da República Frederico Paiva, à frente das investigações.

Parte da quantia teria sido repassada a advogados infundados, mas sua vez, teriam feito pagamentos a dois conselheiros do Carf para que votassem a favor da empresa. Os prejuízos aos cofres públicos seriam de R\$ 650 milhões em créditos tributários não pagos, em valores atualizados.

"As articulações, revestidas de inúmeras ilegalidades, obtiveram êxito e isenção da dívida foi total", disse o MPF em comunicado à imprensa. "Tudo leva a acreditar que esse julgamento foi

manipulado", acrescentou Paiva. Em nota conjunta, a Kaduna confirmou cumpridos mandados de busca e apreensão em 11 endereços em cinco estados - São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Pernambuco -, com o objetivo de colher mais provas relacionadas aos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro.

As medidas foram autorizadas pelo juiz Vallisney de Souza Oliveira, da 10ª Vara Federal do DF, responsável pela Zelotes. O magistrado considerou que a autorização "se faz indispensável para o sucesso das investigações". Segundo o MPF, esta deve ser a última fase da operação, que até o momento resultou em 18 denúncias contra 107 pessoas.

Em nota conjunta, a Kaduna Consultoria e o economista Roberto Gianetti da Fonseca disseram que "estão abertos a prestar qualquer informação e a colaborar integralmente com a justiça federal para elucidação de qualquer fato relacionado a investigação Zelotes".

O economista afirmou "que aqueles que o conhecem sabem que de sempre se pautou pelos princípios éticos e legais no relacionamento com seus clientes e com as autoridades públicas, em nenhuma hipótese, e com as autoridades públicas, em nenhuma hipótese, suspeitas levantadas contra si e sua empresa".

A Parapanema disse que "a companhia, tampouco seus administradores ou gestores atuais, foram alvo ou notificados oficialmente". No comunicado, a empresa diz que "denúncia quaisquer atos de ilegalidade e conta com rigorosas políticas de controle e conformidade, que têm sido permanentemente aprimoradas". (Agência Brasil)

Justiça mantém prisão de namorada do médico Denis Furtado

A Justiça manteve a prisão temporária de Renata Fernandes de crime, namorada do médico Denis Furtado, preso na semana passada acusado de homicídio doloso pela morte da paciente Lillian Calixto durante procedimento estético nos glúteos realizado na cobertura da profissional, na zona oeste do Rio. A mãe do médico, Maria de Fátima Furtado, também foi presa.

A decisão do juiz Bruno Machado Manfrenetti, da 1ª Vara Criminal da Capital, foi divulgada na quinta-feira (26) pelo Tribunal de Justiça. Machado negou o pedido de revogação de prisão

temporária de Renata, presa no dia 17 de julho. De acordo com as investigações, ela era responsável por encontrar clientes e marcar as consultas para Furtado.

Na decisão, o magistrado afirmou que manter Renata presa é necessária para a conclusão das investigações. "Outrossim, a prisão temporária da indicada apresenta-se imprescindível para as investigações, na medida em que propiciará a colheita de novos depoimentos, ressaltando-se que os testemunhos já ouvidas, em sede policial, contribuíram com diversas informações que levaram à provável au-

toria do fato".

Foram encontrados no estacionamento do prédio de Renata um carro com medicamentos guardados, incluindo um remédio usado para cirurgias de glúteos.

Relembre o caso

A bancária Lillian Calixto morreu depois de passar por um procedimento estético nos glúteos, realizado no apartamento de Furtado, na Barra da Tijuca, no sábado (14).

Lillian saiu de Cuiabá, no Mato Grosso, onde morava, para se submeter ao procedimento médico. Após o processo, a ví-

tima passou mal e foi levada pelo próprio médico ao Hospital Barra D'Or. Os médicos do hospital informaram que a bancária chegou em estado grave e teve complicações que a levaram à morte na madrugada de domingo (15).

Segundo a delegada do caso, Adriana Belém, da 16ª DP, o médico tem oito passagens criminais, uma delas por homicídio em 1997, além de porte ilegal de arma, crime contra administração pública, exercício arbitrário das próprias razões, ameaça e duas por resistência à prisão e violação de domicílio. (Agência Brasil)

Operação Monopólio: Polícia Civil do DF cumpriu 17 mandados de prisão

A Polícia Civil do Distrito Federal já cumpriu 17 dos 18 mandados de prisão temporários expedidos por conta da Operação Monopólio, deflagrada na manhã de quinta-feira (26) com o objetivo de combater fraudes em licitações feitas por administrações regionais do DF para a construção de quadras poliesportivas, meios-fios e parques.

Entre os suspeitos, há dois servidores da administração do Gama e um de Águas Claras, além de laranjas e dos chefes do esquema: Márcio Hélio Guimarães e seu filho, Márcio Hélio Guimarães Júnior. De acordo com os investigadores, há suspeitas de que o esquema abrangia outras administrações regionais localizadas nas cidades satélites do DF.

Os 17 presos já estão na carceragem da Polícia Civil. A pri-

sonalidade tem prazo de cinco dias, mas pode ser prorrogada. Segundo o delegado Fernando César Costa, as laranjas desse esquema já foram investigadas durante a Operação Apáite, em 2014, mas por diferentes crimes - no caso envolvendo apenas procedimentos administrativos.

"Na primeira apuração, já havíamos identificado práticas criminosas. Eles continuaram [atuando de forma criminosas] motivados pelo fato de, na época, não ter havido uma ação decisiva do Estado contra eles", disse o delegado.

Os empresários usaram firmas registradas em nome de laranjas para fraudar licitações feitas na modalidade convite, na qual no mínimo três empresas são convidadas a disputar obras ou serviços cujos valores não

ultrapassem R\$ 150 mil. Já foram contabilizados pelo menos R\$ 55 milhões em recursos públicos que tiveram como destino empresas ligadas ao esquema, entre 2011 e 2018. Entre as empresas estão La Darte, Total Arquitetura, MG Construtora, TN Construtora, Multiwork, e Terra Engenharia.

Chamou a atenção dos investigadores o fato de os laranjas participantes do esquema terem aceitado correr o risco para receber valores considerados baixos, levando-se em conta o volume movimentado pelo esquema. "O que causa perplexidade é

como eles [laranjas] se sujeitaram ao risco de virar alvo das investigações. São pessoas de classe média baixa que ganham muito pouco. Um casal, por exemplo, que movimentou cerca de R\$ 20 milhões em dois

anos, morava em uma casa humilde na Ceilândia. Não se sabe quanto recebiam, mas pela qualidade de vida suspeita-se que recebiam muito pouco", disse o delegado Wenderson Teles.

Já os líderes do esquema tinham, segundo os investigadores, uma vida de luxo. "Na garagem da casa de alto luxo foram apreendidos quatro veículos que, por baixo, valiam R\$ 1 milhão", disse o delegado Costa. Segundo ele, foram também apreendidos "vastos arquivos documentais e mídias eletrônicas que serviram de objeto de análise".

Na casa de um dos investigados foram encontrados R\$ 40 mil em espécie. Um dos suspeitos foi preso após terem sido encontrados em sua residência, duas pistolas com registro vencido e munições sem documentação. (Agência Brasil)

Anatel divulga empresas que terão regras mais rígidas para competição

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) publicou na quinta-feira (26) os atos definindo as empresas de telecomunicações consideradas com Poder de Mercado Significativo (PMS). A medida está prevista no Plano Geral de Metas de Competição (PGMC), aprovado pela agência no início do mês.

O Plano estabelece diretrizes e medidas para promover a concorrência nos mercados de telecomunicações e determina medidas distintas de proteção à competição para as PMS, que passarão a estar submetidas a medidas específicas que não serão direcionadas a companhias menores.

Dessa forma, as PMS que atuam em mercados relevantes deverão ser sujeitas a medidas de transparência por meio de ofertas públicas de atacado; também haverá controle de preços nas áreas de competição restrita, que devem respeitar regras de replicabilidade de preços no varejo.

Com a publicação desta quinta-feira, as empresas Oi, Algar, Telefônica e Claro apareceram como PMS nos mercados de infraestrutura passiva e de Exploração Industrial de Linhas Dedicadas (EILD). A Oi Telefônica e Claro foram definidas como PMS para os mercados de redes de acesso fixo e de interconexão fixa.

As quatro maiores operadoras de telefonia móvel, Vivo, Claro, Tim e Oi são consideradas PMS no mercado de roaming e de interconexão móvel. Já no mercado de transporte e interconexão de dados, mais conhecido como "link internet", estão Oi, Telefônica, Claro, Algar e Copel.

Novas regras de competição

O novo PGMC, que valerá pelos próximos quatro anos define quatro níveis de competição entre os municípios que passam a ser classificados como: com-

petitivos, potencialmente competitivos, poucos competitivos e não competitivos.

Para os da primeira categoria (competitivos), a Anatel entende não haver necessidade de intervenção regulatória, apenas garantir a transparência.

A segunda categoria abrange cidades com mercados potencialmente competitivos, onde podem ser aplicadas medidas mínimas.

Na categoria 3, estão mercados pouco competitivos, para os quais a Anatel precisa implantar medidas mais robustas de modo a promover a competição. Já na categoria 4, estão mercados sem competição, onde há a necessidade de uma política pública de subsídio mais forte para possibilitar que pessoas acessem o serviço.

Em cada uma destas categorias, portanto, a agência deve adotar medidas diferentes de acordo com as necessidades. (Agência Brasil)

Depois de dois dias de queda, dólar volta a subir e fecha o R\$ 3,74

Depois de recuar mais de 2% nos últimos dois dias, a cotação do dólar voltou a subir nesta quinta-feira (26). A alta foi de 1,20%, e a moeda americana fechou cotada a R\$ 3,7468 na venda.

O Banco Central continua ofertando swaps tradicionais, operações equivalentes à venda futura da moeda norte-americana, sem precisar realizar swaps extraordinários, para conter a alta na cotação do dólar.

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em queda de 1,01% com 79.405 pontos, invertendo a tendência de alta dos últimos dias e o patamar de 80 mil pontos registrados na quarta-feira (25), o que não ocorreu desde maio passado.

Ações de grandes companhias terminaram o dia em queda, como as da Petrobras, com baixa de 2,56%, Bradesco, com queda de 3,03%, e Itaú, com baixa de 1,60%. (Agência Brasil)

Pior fase da turbulência financeira já passou, diz Guardia

A pior fase da turbulência financeira brasileira já passou, disse na quinta-feira (26) o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, que está em viagem à África do Sul. Em áudio divulgado pela assessoria da pasta, ele declarou que os mercados internacionais se ajustaram depois de várias semanas de instabilidade e ressaltou que o governo deixou de intervir no câmbio.

"Vivemos um momento de alta volatilidade no câmbio e nos juros. Nas últimas quatro semanas, não teve nenhuma intervenção no mercado de juros e de câmbio [oferta de novos contratos de venda de dólares no mercado futuro, swap cambial] e voltamos à normalidade. O CDS [risco país] está em baixa, os juros futuros caíram, o câmbio se estabilizou", declarou o ministro, que participa da reunião de cúpula do Brics - grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul - em Joanesburgo.

Segundo Guardia, a atuação da equipe econômica teve caráter excepcional, e o governo não pretende fixar um valor para o câmbio nem para os juros. "O

Banco Central e o Ministério da Fazenda não definem nível de preço. A atuação só ocorre quando alguma disfuncionalidade no mercado", acrescentou. Para o ministro, o caminho para manter a estabilidade no mercado consiste em prosseguir com as reformas estruturais.

O ministro da Fazenda ressaltou que o comunicado final do encontro representa um comprometimento com o equilíbrio fiscal para diminuir a vulnerabilidade das economias emergentes em meio a um cenário externo mais adverso. "No momento em que o mundo está indo para uma situação mais difícil, é muito importante reforçar as linhas de defesa. É fundamental que os países avancem nas reformas para ampliar a capacidade de resistir a um cenário mais adverso. A gente conserta o telhado enquanto ainda está fazendo sol", disse.

Para Guardia, não é pouca coisa. Isso é extremamente importante, ressaltou.

Em relação à privatização das outras cinco distribuidoras, Guardia disse que está aguardando o desbloqueio da liminar que impe-

do o leilão da Ceal, distribuidora de energia da Eletrobras em Alagoas, para definir uma data para a venda. Ele disse que a data do leilão das outras quatro distribuidoras da estatal - que atendem Acre, Amazonas, Roraima e Rondônia - só será definida depois que o Senado aprovar projeto de lei que saneia financeiramente essas empresas.

Eleições
Guardia confirmou que tem conversado com assessores econômicos dos candidatos e pré-candidatos à Presidência da República. Ele não quis revelar o conteúdo das conversas, mas disse que o governo está repensando dados e explicando as ações desenvolvidas nos últimos dois anos. "Queremos estar abertos para dialogar com os economistas para que eles possam ter o melhor debate possível. A gente acha que, quanto mais informação, melhor a qualidade do debate. Depois das eleições, teremos trabalho de transição que faremos da melhor maneira possível", concluiu. (Agência Brasil)

do leilão da Ceal, distribuidora de energia da Eletrobras em Alagoas, para definir uma data para a venda. Ele disse que a data do leilão das outras quatro distribuidoras da estatal - que atendem Acre, Amazonas, Roraima e Rondônia - só será definida depois que o Senado aprovar projeto de lei que saneia financeiramente essas empresas.

Eleições
Guardia confirmou que tem conversado com assessores econômicos dos candidatos e pré-candidatos à Presidência da República. Ele não quis revelar o conteúdo das conversas, mas disse que o governo está repensando dados e explicando as ações desenvolvidas nos últimos dois anos. "Queremos estar abertos para dialogar com os economistas para que eles possam ter o melhor debate possível. A gente acha que, quanto mais informação, melhor a qualidade do debate. Depois das eleições, teremos trabalho de transição que faremos da melhor maneira possível", concluiu. (Agência Brasil)

BNDES antecipa pagamento de dívida com União em 20 anos

O Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou na quinta-feira (26) a antecipação, em 20 anos, do pagamento da dívida da instituição com o Tesouro Nacional.

De acordo com o BNDES, as amortizações constantes serão mensais a partir do próximo ano até 2040, antecipando o pagamento que ocorreria em 2060. A previsão é que o banco pague R\$ 26 bilhões à União em 2019. O pagamento de juros também será mensal. Ao contrário das condições anteriores, não existirá carência de juros.

Pagamentos em 2018
O Conselho de Administração também aprovou, ainda para este ano, a devolução antecipada de mais R\$ 70 bilhões, que deverá ocorrer em agosto. Anteriormente, o BNDES já havia assumido o compromisso com o governo de antecipar um total de R\$ 130 bilhões para 2018. Desse valor, já foram pagos à União R\$ 60 bilhões.

Com o que o BNDES já pagou desde dezembro de 2015, somados à previsão de liquidação esperada para agosto, o banco somará o pagamento antecipado de aproximadamente R\$ 310 bilhões de dívidas com a União. (Agência Brasil)

Gasto de turistas estrangeiros no Brasil sobe 6% no primeiro semestre

A receita gerada pelo turismo internacional no Brasil, de janeiro a junho, aumentou 5,94% na comparação com o primeiro semestre do ano passado, informou na quinta-feira (26) o Ministério do Turismo. Os viajantes estrangeiros deixaram no país US\$ 3,24 bilhões, US\$ 180 milhões a mais do que no primeiro semestre do ano passado (US\$ 3,06 bilhões). Os dados são do Banco Central.

De acordo com a pasta do

Turismo, o aumento de gastos dos estrangeiros acompanha a alta na chegada de turistas internacionais no período. A entrada de turistas estrangeiros no Brasil aumentou 8% no primeiro semestre em comparação com os primeiros seis meses de 2017, foram 3,15 milhões de visitantes internacionais, segundo números preliminares divulgados pelo Ministério do Turismo com base em informações da Polícia Federal.

"Os dados reforçam que o turismo é um vetor da economia e como tal deve ser tratado", disse, em nota, o ministro do Turismo, Vinícius Lummertz.

Ainda segundo a pasta, cinco dos seis primeiros meses do ano tiveram receita superior à do ano passado: janeiro (17,8%), fevereiro (14,2%), abril (19,6%), maio (2,3%) e junho (0,5%).

Brasileiros no exterior
"Já a despesa cambial turísti-

ca, valor gasto pelos brasileiros no exterior, caiu em junho. Passou de US\$ 1,51 bilhão (2017) para US\$ 1,49 bi, o que corresponde a -1,5%.

No acumulado do ano, no entanto, a despesa cambial foi de US\$ 9,57 bilhões correspondendo a um percentual de 8,72% superior ao mesmo período de 2017 (US\$ 8,81 bilhões)", diz a nota do ministério. (Agência Brasil)

TSE será inflexível com candidatos ficha-suja nas eleições, diz Flux

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luiz Flux, disse na quinta-feira (26) que o tribunal será inflexível com candidatos ficha-suja que pretendem disputar as eleições de outubro. Segundo o ministro, quem estiver inelegível pela Lei da Ficha Limpa "está fora do jogo democrático".

"Com relação à Lei da Ficha Limpa, o tribunal demonstrou e demonstrará ser inflexível com aqueles que são considerados fichas-sujas, ou seja, aqueles que já incidiram nas hipóteses de inelegibilidade. O Tribunal Superior Eleitoral sintetiza sua atuação em um binômio: não à mentira e ficha suja está fora do jogo democrático", afirmou.

As declarações foram feitas durante evento no qual o TSE recebeu uma lista do Tribunal de Contas da União (TCU), com nomes de 7,4 mil gestores públicos que tiveram as contas rejeitadas por tribunais de contas por irregularidades insanáveis. Com base nas informações, a Justiça Eleitoral poderá rejeitar os registros de candidatura dos citados.

Luiz Flux deixou o comando da Corte eleitoral no dia 14 de agosto, quando substituído pela ministra Rosa Weber. A ministra será responsável por comandar a Justiça Eleitoral durante as eleições de outubro. (Agência Brasil)

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luiz Flux, disse na quinta-feira (26) que o tribunal será inflexível com candidatos ficha-suja que pretendem disputar as eleições de outubro. Segundo o ministro, quem estiver inelegível pela Lei da Ficha Limpa "está fora do jogo democrático".

"Com relação à Lei da Ficha Limpa, o tribunal demonstrou e demonstrará ser inflexível com aqueles que são considerados fichas-sujas, ou seja, aqueles que já incidiram nas hipóteses de inelegibilidade. O Tribunal Superior Eleitoral sintetiza sua atuação em um binômio: não à mentira e ficha suja está fora do jogo democrático", afirmou.

As declarações foram feitas durante evento no qual o TSE recebeu uma lista do Tribunal de Contas da União (TCU), com nomes de 7,4 mil gestores públicos que tiveram as contas rejeitadas por tribunais de contas por irregularidades insanáveis. Com base nas informações, a Justiça Eleitoral poderá rejeitar os registros de candidatura dos citados.

Luiz Flux deixou o comando da Corte eleitoral no dia 14 de agosto, quando substituído pela ministra Rosa Weber. A ministra será responsável por comandar a Justiça Eleitoral durante as eleições de outubro. (Agência Brasil)

Anatel fará estudo sobre impacto da alienação de bens reversíveis

O Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) anunciou na quinta-feira (26) que vai elaborar um estudo sobre o impacto da venda de bens reversíveis sobre as concessões de telefonia. O prazo para conclusão do estudo é de 90 dias.

"Existe uma preocupação com o potencial impacto econômico na concessão com a alienação desses bens, dado o relevante valor econômico, quando considerados em seu conjunto", disse o presidente da Anatel, Jurez Quadros.

O estudo ficará a cargo da Superintendência de Competição da Anatel. Segundo Quadros, muitos pedidos das operadoras são "polêmicos" e, por isso, é necessário um estudo econômico sobre o impacto que tais alienações podem gerar nas revisões tarifárias.

Bens reversíveis são aqueles ligados à prestação do serviço e que devem ser revertidos ao Poder Público ao término da concessão, independentemente de terem sido transferidos ao concessionário ou por ele incorporados durante a execução do contrato.

O conselho resolveu preparar o estudo após o adiamento da decisão sobre processos que pedem a desvinculação de imóveis das listas de bens reversíveis e dois dias depois de uma agência ter liberado parte de um imóvel da Telefônica, em São Bernardo do Campo, São Paulo. Nesse caso, a Anatel informou que a medida foi tomada após a decisão da prefeitura de São Bernardo de desapropriar parte do imóvel.

Ao tomar a decisão, a Anatel impôs a condição de que a Telefônica reimplique o valor recebido pela alienação do imóvel na prestação do serviço de telefonia fixa. A empresa também terá que apresentar o comprovante dos recursos recebidos com a transação e o documento que demonstre a aplicação do dinheiro na concessão.

Além da elaboração do estudo de impacto econômico, o Conselho Diretor da Anatel aprovou ainda a realização de consulta pública sobre a revisão do regu-

lamento de cobrança de preço público pelo direito de exploração de satélite e de serviços de telecomunicações. A consulta terá duração de 30 dias.

Uma das propostas prevê pagamento à vista ou em parcelas anuais iguais pelo serviço, sendo que valor das parcelas não pode ser inferior a R\$ 500.

Bens reversíveis
A polêmica envolvendo a questão gira em torno do valor dos bens reversíveis, pois, após a devolução ao Poder Público, somente serão indenizados, na forma do contrato, os bens que ainda não tiverem sido amortizados.

Um relatório divulgado pela Anatel em 2012 informava que o valor total desses bens passa de R\$ 100 bilhões. De acordo com o relatório, o valor de aquisição dos bens de todas as prestadoras anteriores a julho de 1998 soma R\$ 25,9 bilhões. De 1998 até 2005, prazo de validade do primeiro contrato, o valor chega a R\$ 30,9 bilhões e, até 2011, esse valor sobe para R\$ 51,4 bilhões. Os valores totalizam R\$ 108,3 bi-

lhoes.

Na ocasião, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que a agência apresentasse a lista atualizada dos bens por desconfiar da possibilidade de que parte deles pudesse ser vendida pelas concessionárias sem autorização prévia. Para o TCU, a conservação dos bens visa garantir a continuidade do serviço público após o término da concessão.

Em 2013, após fiscalização, o TCU avaliou os bens em R\$ 105 bilhões. "A regulamentação de controle elaborada pela Anatel não assegura a conformidade e a atualidade das informações sobre esses bens. O processo de apuração de irregularidades e de eventual aplicação de penalidades é ineficaz", disse a agência.

Em 2016, o governo defendeu o fim da reversibilidade em troca de mais investimentos para o setor. Em nota técnica publicada em maio, a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, estimava o valor dos bens em R\$ 17,7 bilhões. (Agência Brasil)

lhoes.

Na ocasião, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que a agência apresentasse a lista atualizada dos bens por desconfiar da possibilidade de que parte deles pudesse ser vendida pelas concessionárias sem autorização prévia. Para o TCU, a conservação dos bens visa garantir a continuidade do serviço público após o término da concessão.

Em 2013, após fiscalização, o TCU avaliou os bens em R\$ 105 bilhões. "A regulamentação de controle elaborada pela Anatel não assegura a conformidade e a atualidade das informações sobre esses bens. O processo de apuração de irregularidades e de eventual aplicação de penalidades é ineficaz", disse a agência.

Em 2016, o governo defendeu o fim da reversibilidade em troca de mais investimentos para o setor. Em nota técnica publicada em maio, a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, estimava o valor dos bens em R\$ 17,7 bilhões. (Agência Brasil)

Estivadores aprovam greve de 72 horas no Porto de Santos

Em assembleia realizada na quinta-feira (26), estivadores decidiram deflagrar uma greve de três dias no Porto de Santos, no litoral paulista. A greve ocorrerá nos dias 1º, 2 e 3 de agosto, nos terminais de contêineres. Na quarta-feira, a greve vai afetar todo o porto por seis horas.

Segundo o Sindicato dos Estivadores de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão (Sindicatava), não houve acordo com o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sosp). Os trabalhadores reivindicam, entre outras coisas, o pagamento de R\$ 1 mil por estivador

no período trabalhado.

De acordo com Sandro Olímpio da Silva, diretor de imprensa do Sindicato dos Estivadores, a Sosp não apresentou contraproposta às reivindicações dos trabalhadores, que tem data-base em março. "É ainda quem retirar direitos da convenção coletiva", disse ele. "Estamos desde março com a intenção de negociar seriamente e agora os patrões aparecem com essa ideia de deixar para o ano que vem o que deve ser resolvido agora. Diante disso, a saída é a greve", disse ele, em nota. (Agência Brasil)

Cármen Lúcia regulamenta regras de acessibilidade em prédios

Todos os novos empreendimentos residenciais no país deverão incorporar recursos de acessibilidade em todas as áreas de uso comum. Já as unidades habitacionais devem ser adaptadas de acordo com a demanda do comprador. Os condomínios terão prazo de 18 meses para se adaptar às novas regras, previstas em decreto assinado na quinta-feira (26) pela presidente em exercício, Cármen Lúcia. O texto regulamenta a Lei Brasileira

de Inclusão (LBI).

A Agência Brasil apurou que o decreto será publicado amanhã no Diário Oficial da União. O texto descreve as recomendações técnicas para garantia da acessibilidade, de acordo com parâmetros da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O decreto proíbe construtoras e incorporadoras de cobrar valores adicionais pelo serviço de adaptação das moradias. O decreto regulamenta também a

construção de vagas de garagem.

O ministro dos Direitos Humanos, Gustavo Rocha, destacou que Lei Brasileira de Inclusão foi aprovada em 2015 e, desde então, não havia sido regulamentada. "Com a medida de hoje, concluiu-se a lei em menos de um ano", afirmou. Além das unidades residenciais, já foram regulamentados os artigos da LBI que tratam das micro e pequenas empresas; arenas, te-

atros e cinemas e unidades do setor hoteleiro, entre outros.

O texto é resultado de negociação com associações da construção civil e das pessoas com deficiência e foi objeto de consulta pública nacional e várias audiências públicas. A mudança contou, também, com o apoio de entidades do setor imobiliário. (Agência Brasil)

Comitê do Garantia-Safra aprova cotas e valores para a safra 2018/2019

O Comitê Gestor do Garantia-Safra aprovou os valores e cotas do benefício para a safra 2018/2019. Serão disponibilizados 1,350 mil cotas e mantido o valor de R\$ 850, no qual o agricultor contribui com R\$ 17; o estado com R\$ 51; o estado com R\$ 102; e a União com R\$ 340.

A resolução, com as cotas para cada estado, foi publicada na quinta-feira (26) no Diário Ofi-

cial da União. O Ceará é o estado com o maior número de cotas, seguido da Bahia.

O Garantia-Safra é uma ação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que garante aos agricultores dos estados do Nordeste, além de Minas Gerais, um auxílio financeiro quando há perda de ao menos 50% da produção devido à seca. (Agência Brasil)

fale conosco através do e-mail:
jornalodiasp@terra.com.br

Oscar e Luciano representam o Brasil na etapa duas estrelas do Marrocos

O Brasil entrará novamente quadra pelo Circuito Mundial de vôlei de praia 2018 nesta semana. Oscar e Luciano (RJ/ES) representarão o país no torneio masculino da etapa duas estrelas, realizada na cidade de Agadir, no Marrocos, de sexta-feira (27) a domingo (29). A dupla já conquistou um ouro nesta temporada, na Turquia, e busca repetir o bom resultado.

Oscar e Luciano entram direto na fase de grupos do torneio, ranqueados na 10ª posição. Ao todo, a etapa conta com 24 duplas em cada nação, divididas em seis grupos de quatro. Os dois primeiros de cada chave, além dos quatro melhores terceiros colocados, avançam às oitavas de final. A etapa segue em formato eliminatório direto até a disputa das medalhas.

Apesar de não formarem uma dupla fixa, no final de junho, Oscar e Luciano se uniram e conquistaram a etapa uma estrela de Manavgat, na Turquia. O defensor carioca comentou a rápida



Oscar (esq) e Luciano atuaram juntos novamente no Circuito Mundial

adaptação com Luciano e a expectativa para uma boa apresentação novamente.

"Jogar novamente com o Luciano será muito bacana, tivemos uma química muito boa no torneio passado. Ele vem com um bom giro de torneios, ficou em quarto lugar na etapa da China, conquistou medalhas em etapas

do Challenger, no Brasil, é um ótimo atleta. Acredito que temos tudo para conquistar novamente um bom resultado, vamos dar tudo dentro de quadra e tentar levar esse título para o Brasil", disse Oscar, que completou:

"Estou aqui em Marrocos desde a última terça-feira, realizei alguns treinos com duplas da

Argentina e com atletas da Austrália. A etapa está com uma boa estrutura, uma areia boa e vento lateral, que facilita para sacar dos dois lados. O clima também está bom e estamos empolgados para entrar em quadra pelo Circuito Mundial".

As duplas brasileiras somam até agora 22 medalhas no Circuito Mundial de vôlei de praia 2018, sendo oito de ouro, 10 de prata e quatro de bronze (veja a lista completa abaixo). O torneio duas estrelas de Marrocos rende 400 pontos no ranking geral da temporada aos campeões, além de uma premiação de cerca de R\$ 15 mil.

Este é o segundo ano consecutivo que Agadir recebe uma etapa do Circuito Mundial, sendo a sétima de oito etapas duas estrelas do tour em 2018. Desde o ano passado, a Federação Internacional de Voleibol (FIVB) categoriza as competições de uma a cinco estrelas, variando de acordo com o número de pontos e a premiação oferecida aos atletas.

Seleção Feminina

Com Thaisa e Dani Lins, Brasil segue preparação para Mundial

As 15 jogadoras convocadas pelo treinador José Roberto Guimarães treinam no Centro de Desenvolvimento de Voleibol, em Saquarema



Dani Lins

A seleção brasileira feminina de vôlei segue com a preparação para o Campeonato Mundial que será disputado entre os dias 29 de setembro e 10 de outubro, no Japão. As campeãs olímpicas Dani Lins e Thaisa e a ponteira Fernanda Tomé se integraram ao grupo verde e amarelo nesta semana no Centro de Desenvolvimento de Voleibol, em Saquarema (RJ). Ao todo, 15 jogadoras participam dos treinamentos sob o comando do treinador tricampeão olímpico José Roberto Guimarães.

"Não imaginava retornar para a seleção. Eu queria voltar a jogar em alto nível, mas não sabia como meu corpo reagiria. Foi muito difícil todo o meu período de recuperação. Fico muito feliz com essa oportunidade de estar na seleção novamente. Chego na seleção dando o meu máximo e treinando forte todos os dias. Estou evoluindo e muito feliz de estar aqui. Quero muito ajudar o Brasil nesse Mundial", explicou Thaisa.

O treinador José Roberto Guimarães falou sobre o momento atual do time verde e amarelo

"Fizemos uma boa Liga das Nações em relação ao que enfrentamos de problemas físicos. Está tudo se encaixando e estamos buscando melhorar a condição física das jogadoras com mais força e potência. O Mundial é um campeonato duro e difícil. São 13 jogos em um mês, portanto vamos precisar de todo o elenco para irmos trocando as jogadoras. Elas começaram a saltar novamente ontem e vamos seguir avaliando todo o grupo", analisou José Roberto Guimarães.

Calendário

A seleção feminina disputará quatro amistosos contra os Estados Unidos, equipe campeã da Liga das Nações, em agosto no Brasil. O primeiro será no dia 12 de agosto, em Brasília, no ginásio Nilson Nelson, às 10h, com transmissão ao vivo da TV Globo. Depois, dias 14, às 19h, e 16, às 20h, em Uberaba, no Centro Olímpico - UFTM, ambos mostrados pelo SporTV. O último, no dia 18, às 19h30, acontecerá no Rio de Janeiro, no Maracanzinho, também com transmissão do SporTV.

Na sequência, o Brasil, atual campeão, disputará o Montreux Volley Masters, na Suíça, entre os dias quatro e nove de setembro.

A última competição do Brasil na temporada é o Campeonato Mundial que acontecerá no Japão entre os dias 29 de setembro e 20 de outubro.

Kartismo: Alberto Otazú tentará outra vitória para subir para a vice-liderança



Alberto Otazú quer buscar o bicampeonato no Master de Kart

Depois que teve a sequência de 10 vitórias seguidas interrompida por um furo de pneu, Alberto Otazú (Alpie Escola de Pilotagem/Instituto Desenvolve/AVSP/Imab) segue no Campeonato Master de Kart disposto a iniciar outra fase de sucesso. A sétima etapa do certame desta temporada será realizada nesta sexta-feira (27), no Kartódromo Internacional Granja Viana, em Cotia (SP).

"Como eu não participei das duas primeiras etapas, eu vinha em uma ótima recuperação, mas não tive sorte na etapa passada. Agora preciso buscar outra vitória para tentar chegar na vice-liderança do campeonato", planeja o piloto que foi campeão deste certame em 2016.

As duas primeiras etapas de

2018 foram vencidas por Rodrigo Cachioni, e as três seguintes por Alberto Otazú. A última prova disputada teve a vitória de George Shi Wen NG, que assumiu a liderança do campeonato na pontuação bruta, com 100 pontos, seguido de Milton Koyama (78), Rodrigo Cachioni (76), Galvane Ruivo (73) e Alberto Otazú (67).

No entanto, aplicados os dois desclassificatórios, Cachioni é o líder com 76 pontos, com Shi Wen NG a seguir (70), Otazú (67), Koyama (56) e Ruivo (54). "Matematicamente posso brigar pelo título, mas não será fácil. Faltam seis etapas e não poderei ter mais problemas daqui por diante. Tenho que me esforçar para vencer mais corridas, pois o Rodrigo (Cachioni), o

George (Shi Wen NG) e o Milton (Koyama) são fortes concorrentes", admite Otazú.

Classificação do Campeonato Master de Kart depois de seis etapas (com descartes): 1) Rodrigo Cachioni, 76 pontos; 2) George Shi Wen NG, 70; 3) Alberto Otazú, 67; 4) Milton Koyama, 56; 5) Galvane Ruivo, 54; 6) Marco Carletto, 49; 7) Everson 'Reco' Soares, 48; 8) Sandro Godói, 47; 9) Gustavo Pincelli, 32; 10) Carlos Funari, 31 pontos.

Alberto Cesar Otazú tem o apoio de Alpie Escola de Pilotagem, Instituto Desenvolve, Autódromo Virtual de São Paulo (AVSP), No Fire Services, Imab Fechaduras, Studio 67 Design e LEAG. O jovem apoia as ações da Associação Cruz Verde e Direção para a Vida.

Em nova fase, Bia retorna ao circuito motivada e feliz

Recuperada da cirurgia nas costas, a tenista número 1 do Brasil mudou para Florianópolis e anunciou sua volta aos torneios em agosto. Bia também começa o segundo semestre com novo patrocinador

As novidades são muitas. É como se o ano estivesse recomeçando para a tenista número 1 do Brasil, a paulista Beatriz Haddad Maia (Expressa/Pro Style Coach/Eurofarma/Santo Digital/Generali/Joma/Head/Salinas/CBT/IMG).

Recuperada de uma cirurgia no final de maio para sanar as dores de uma hérnia de disco lombar, Bia aproveitou o período para mudar algumas coisas e começar uma nova fase da carreira. Escolheu Florianópolis como sua nova base de treinos, atrás de tranquilidade fora das quadras e foco principal no tênis.

"As coisas aqui em Floripa ficaram mais simples no dia a dia e tenho meu tempo quase que exclusivo para pensar em tênis. O foco é estar bem para o ano todo. Está sendo um recomeço em todos os sentidos, tanto para o meu corpo quanto para a minha vida", afirma Bia, que tem

dividido os treinos nas quadras da Federação Catarinense e Confederação Brasileira de Tênis e no Lagoa late Clube.

Na capital catarinense, Bia está fazendo uma pré-temporada com o técnico German Gaich, o preparador físico Felipe Reis e o fisioterapeuta Paulo Cerutti e, com eles, já definiu sua volta ao circuito profissional.

A tenista número 1 do Brasil recomeça a temporada em 13 de agosto jogando o ITF USS 100 mil de Vancouver (Canadá). Depois joga o qualifying do US Open (20 de agosto), o ITF USS 125 mil de Chicago (3 de setembro) e o WTA de Québec (10 de setembro).

"O objetivo era voltar para as quadras sem dor, fortalecida de mais um momento difícil que passei e feliz com uma nova equipe. Não vejo a hora de voltar aos torneios, estou muito animada e motivada para essa próxima gira", diz a tenista.



Bia Haddad Maia

Bia também ganhou um reforço extra fora das quadras. A Generali, uma das maiores companhias de seguro da Europa, é a nova patrocinadora da tenista. "Esse patrocínio é a nossa forma de mostrar o quanto con-

fiamos na recuperação de Bia Haddad e vamos juntos em busca de novas conquistas, levando inspiração a jovens talentos no Brasil", afirma Michele Cherubini, Diretor de Estratégia e Novos Negócios da Generali Brasil.

E AÍ? VAI DE
ETAPA 10K+ 25 OBSTÁCULOS
ETAPA SK+ 15 OBSTÁCULOS
MONSTER OU SPEED?
05 DE AGOSTO
SAIBA MAIS E INSCREVA-SE EM:
www.BRAVUSRACE.com.br